



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Vacaria*  
Conselho de Campus

ATA 07/2022

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala da Direção Geral, foi realizada reunião extraordinária do Conselho de *Campus*, conforme convocação encaminhada via e-mail. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Gilberto Luiz Putti, presidindo a sessão, as técnicas administrativas Taís Broch e Francielle Andréia Barbieri, os representantes docentes, Deivison Porto de Sousa e Tiago Coser, o representante discente João Vitor do Amaral Pichetti, e, a técnica administrativa Francielle Andréia Barbieri para secretariar a sessão. Gilberto inicia a sessão solicitando aprovação/assinatura da ata da última reunião presidida pela Gisele. Vamos ao objetivo da reunião que é o Plano de Ação dois mil e vinte e três. O valor total do orçamento do ano passado era de um milhão novecentos e setenta e oito, neste ano um milhão oitocentos e um, diminuimos o número de alunos, por isso a redução no orçamento. Está sendo criada pela CETEC uma nova maneira de distribuição, uma matriz diferenciada, neste ano já entrou uma boa parte dessa mudança. O Campus perdeu um pouco de orçamento para outros campi que cumpriram as metas, hoje aqui no campus nós deixamos de cumprir a questão da relação de aluno/professor, que nós estamos com dezoito e a meta é vinte, porque os cursos não estão integralizados e a outra é a questão de ter cinquenta por cento de cursos técnicos( hoje estamos em torno de trinta e oito, trinta e nove por cento). Pensando nisso o pessoal da administração está trabalhando em um PPC para fazermos um curso Integrado em Administração. O Adair e o Victor trabalharam na questão de divisão de cursos por disciplina/professor e carga horária das disciplinas propedêuticas e torna possível esse curso Integrado em Administração. O professor Edson conversou comigo há poucos dias para alertar que futuramente poderá ser necessário mais um professor, dependendo de carga horária e projetos que cada um se envolva. Gilberto ressalta que se for necessário nós podemos ter mais professores que poderão vir do MEC através do banco equivalente e também de outros campi mais antigos que estão com número de professores acima da lei de criação, quando esses professores se aposentarem a vaga virá para campi menores. Porto Alegre, Rio Grande e Sertão terão que fazer devolução de professores. Não será de forma imediata. Deivison faz uma observação que depende de como será aprovada. A lei dizia que quem tiver projetos e cargos de coordenação PODE ter a redução, não é porque a pessoa faz projeto ou tem coordenação que necessariamente vai reduzir carga

horária, até porque pelo objetivo principal da instituição ser o ensino, se tiver que escolher será por dar aula e não por projetos. Não é bom que se propague essa ideia de que se o professor resolver fazer projeto ele vai poder reduzir a carga horária para doze horas. Gilberto retoma a palavra para colocar que pelo que se conversa entre campis, o nosso é que tem carga horária média melhor em relação a alguns outros. Tiago comenta que perante os demais que tem a preocupação de poucas horas aula, nós podemos e tudo indica que estamos caminhando para isso nos depararmos como algumas universidades federais de termos três ou quatro alunos por curso, o que vai baixar muito a nossa relação aluno/professor. Temos alguns cursos que a longo prazo (dois, três ingressos) não se sabe o que pode acontecer, pois os números não estão tão favoráveis, contando até pós pandemia que foi ofertado o ingresso e não houve interesse. Algumas turmas que comecei a ministrar com doze, duas ou três semanas depois já estão em seis na sala, podemos nos deparar com essa problemática para os cursos superiores. Deivison coloca que foi recentemente à uma reunião com uma empresa que frequentemente solicita estagiários, e ao enviar e-mail para os alunos informando sobre a oportunidade, os alunos já estão empregados, ou não tem interesse em estágio pois preferem emprego, ou não são da cidade para poder preencher as vagas de estágio. Gilberto retoma a palavra explicando que nosso Plano de Ação é bem democrático, passou por todas as instâncias, o que precisamos fazer é aprovar pois ele faz parte do Plano de Ação do IFRS como um todo e será aprovado pelo CONSUP. Gilberto pergunta se alguém tem alguma observação. Tiago refere que na parte inicial, quanto aos valores, já tinha se deparado com a situação em outros momentos, que tem um valor destinado para aumento do estacionamento, não que não seja necessário, mas tinha uma demanda pelas passarelas ou entrada coberta, percebo que os alunos sofrem muito em dia de chuva, à noite. Gilberto interrompe o Tiago informando que as passarelas, o término da quadra e o bloco de banheiros serão feitos agora numa licitação em outubro. As passarelas e os banheiros serão com orçamento do Campus e a quadra coberta será por conta da reitoria. Demanda para este ano ainda, mesas de tênis novas que são uma das únicas atividades de lazer no campus. Pichetti perguntou sobre a guarita que está com vazamento. Gilberto responde que será feita uma dispensa emergencial e será feita uma cobertura por cima em virtude da gravidade da situação. Já temos os três orçamentos, assim que liberar do jurídico já poderemos executar. Francielle pergunta se no próximo ano teremos animais. Gilberto refere que será necessário construir algo fora, precisamos aumentar vigilância, mais um terceirizado para atender aos finais de semana e tudo isso representa custos e para o momento fica complicado. Francielle comenta que perguntou sobre isso pois o valor destinado no Plano de Ação não condiz com os custos reais com animais. Tiago refere que essa questão é para criar problemas, em termos de custos e em termos de distribuição das diversidades de espécies, outros cursos podem requerer animais não convencionais como o curso de biologia por exemplo. Gilberto refere que precisamos avaliar muito bem, como também que destinação dar aos animais. Gilberto pergunta se alguém tem alguma observação, se todos estão de acordo com o Plano de Ação. Ninguém se manifesta. Plano de Ação dois mil e vinte e três aprovado. Nada mais havendo a tratar essa ata será por mim lavrada e assinada pelos demais presentes

Dei j vom P. ke > aus ~~AD~~ Franz ~~Harberer~~  
Gilbert mit R. / sein Buch /